

# Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

---

**Introdução**

---

**Medindo o Progresso**

---

**Análise Qualitativa dos  
Objetivos do Projeto**

---

**Avaliação dos Atendimentos  
e Relação Nominal dos Casos  
Atendidos**

---

**Ações de Supervisões  
Metodológicas e ações de  
Incidência dos Gestores**

---

**Termo de Colaboração  
SEDPcD 009/2022**

**(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 39)  
FEVEREIRO 2026**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de FEVEREIRO de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

# Centro de Apoio Técnico

## Delegacia Seccional de Guarulhos

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**Talita de Santana Borges de Matos**  
Assistente Social

**Maria Lucimar de Oliveira Pereira**  
Psicóloga

**Mariane Ciccarelli Ribeiro**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	32 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	139 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	9 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	00

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

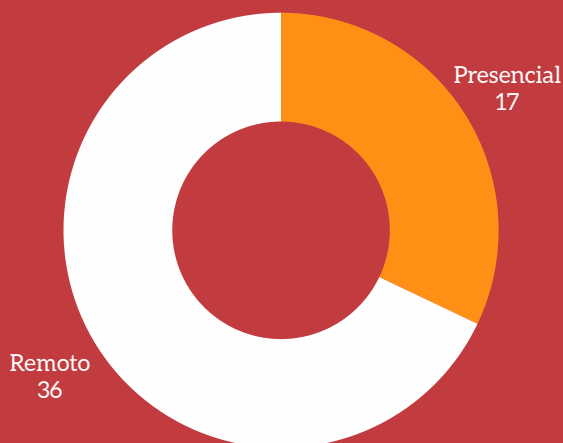
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 53 atendimentos no CAT, sendo 17 atendimentos presenciais e 36 atendimentos remotos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	3
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	1
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	8
Conflitos de Convivência	7
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	2
Saúde	5
Saúde Mental	3
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	1
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	8
Acompanhamento de Atendido	9
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	1
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	1
Total Geral:	53

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

BO	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
1	<ul style="list-style-type: none"><li>Injúria (art. 140)</li><li>L 11.340/06 - Violência Doméstica - Violência Doméstica</li><li>Violência psicológica contra a mulher (Art. 147-B)</li></ul>	07°DP - Guarulhos	Autismo	Feminino	Negra
2	Não Criminal	02°DP - Guarulhos	Visual	Feminino	Parda
3	Ameaça (art. 147)	01°DP - Guarulhos	Psicossocial	Masculino	Branca

### Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em FEVEREIRO, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 01 (um) caso em conjunto com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM e 03 (três) casos em conjunto com a Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes de Guarulhos - DISE.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

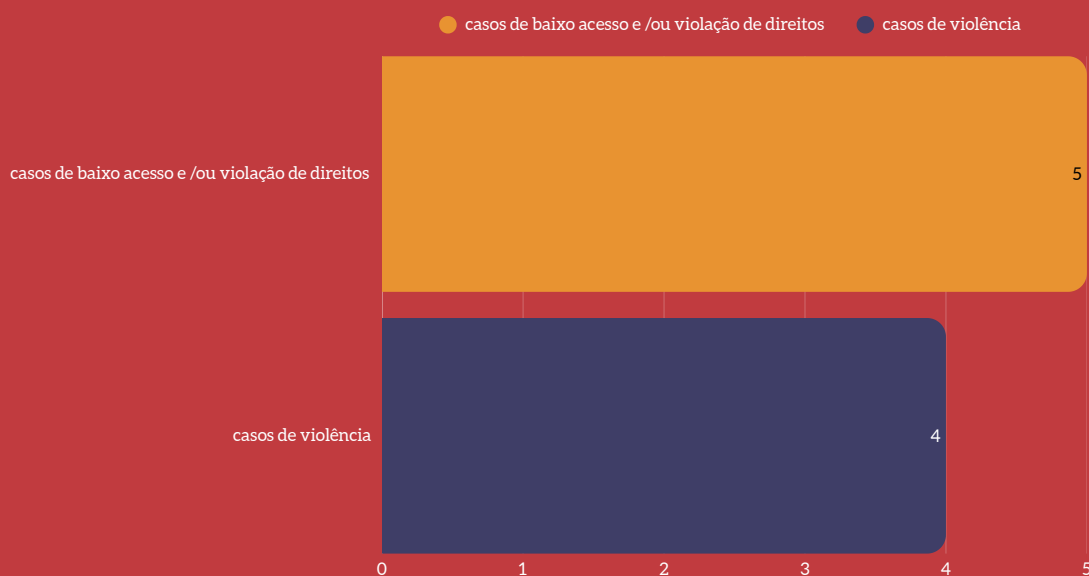
## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

05 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

04 casos.



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

### Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

No que se refere aos 05 (cinco) casos relacionados ao baixo acesso a direitos e/ou violação de direitos, observa-se que a maior parte dos atendimentos corresponde a atendidos que já se encontraram em acompanhamento pelo CAT anteriormente e que retornaram ao serviço em busca de novas orientações diante de situações recentemente vivenciadas e que seguem sendo acompanhados. Também foram identificados neste mês novos casos em acompanhamento, nos quais os atendidos tiveram conhecimento do serviço no dia da inauguração, passando a reconhecer o CAT como referência para orientações e encaminhamentos.

Em relação ao perfil das pessoas atendidas nesses cinco casos, verifica-se predominância de pessoas com deficiência auditiva, uma vez que 02 (dois) dos 05 (cinco) atendimentos envolveram atendidos com a deficiência auditiva.

### Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

No que se refere aos 04 (quatro) casos de violência que demandaram acompanhamento para prevenção e/ou enfrentamento do fenômeno, observa-se que a maioria dos atendidos já possuía vínculo prévio com o serviço, retornando ao CAT para continuidade do acompanhamento ou para orientações frente ao surgimento de novas demandas que seguem sendo acompanhadas.

Quanto a deficiência dos atendidos nesses casos, não há predominância de uma deficiência em específico.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de fevereiro, foram realizados 53 (cinquenta e três) atendimentos no CAT, sendo 17 (dezessete) presenciais e 36 (trinta e seis) remotos, totalizando o atendimento a 32 (trinta e duas) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

Observou-se que o feriado de Carnaval pode ter impactado os números de atendimentos realizados.

A equipe multidisciplinar tem adotado estratégias para alcançar a meta de atendimento de 50 pessoas, incluindo a articulação com a rede de serviços e a realização de reuniões periódicas com as equipes policiais e os delegados responsáveis pelas delegacias.

Foi realizada uma reunião com o chefe dos escrivães, Wilis Amaral, para retomar as apresentações do CAT nas delegacias. Além disso, foi retomada a articulação com representantes da rede para promover uma formação destinada aos profissionais de diferentes áreas, como saúde, assistência social, educação, entre outras. Essas iniciativas têm como objetivo viabilizar o cumprimento da meta de atendimentos estabelecida no Plano de Trabalho vigente.

### Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 28 (vinte e oito) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 04 (quatro) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

Ressalta-se que, com relação as 04 (quatro) pessoas sem deficiência as demandas estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

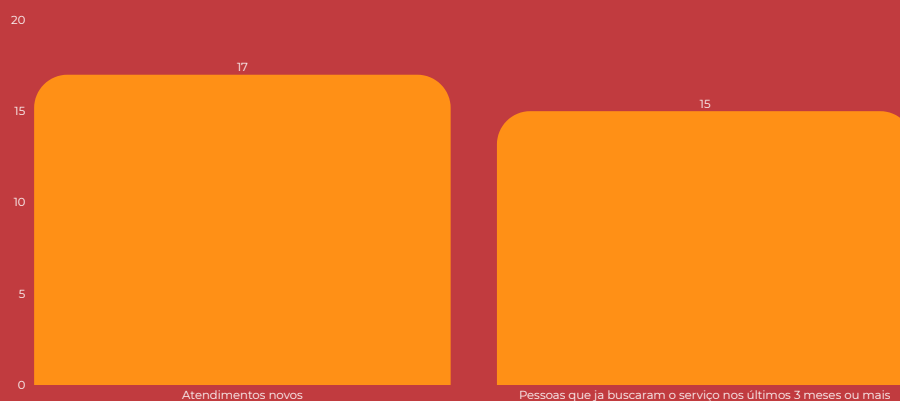
Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

02 (dois) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência psicossocial;

01 (um) atendimento relacionado a pessoa com deficiência física;

01 (um) atendimentos relacionados a criança com hipotireoidismo;



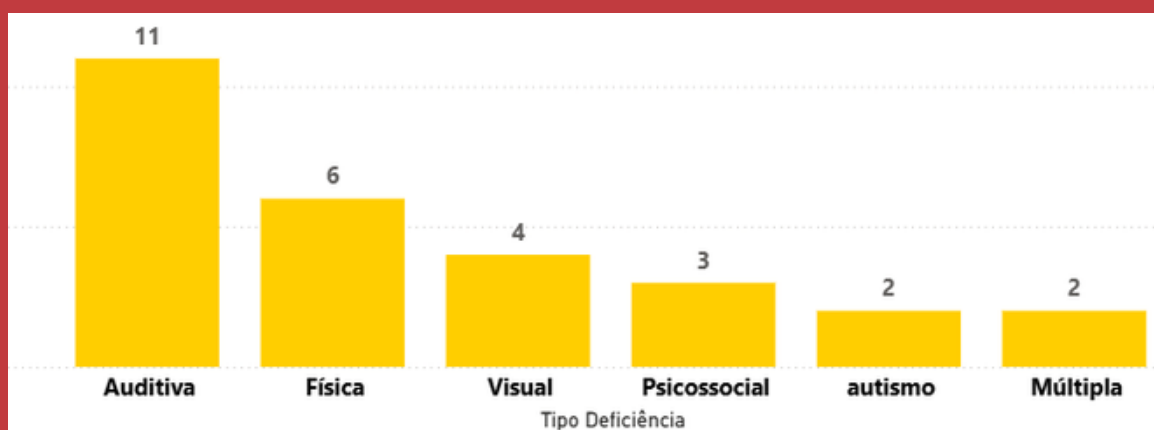
Quanto ao perfil dos atendimentos, 17 (dezessete) corresponderam a novos casos e 15 (quinze) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

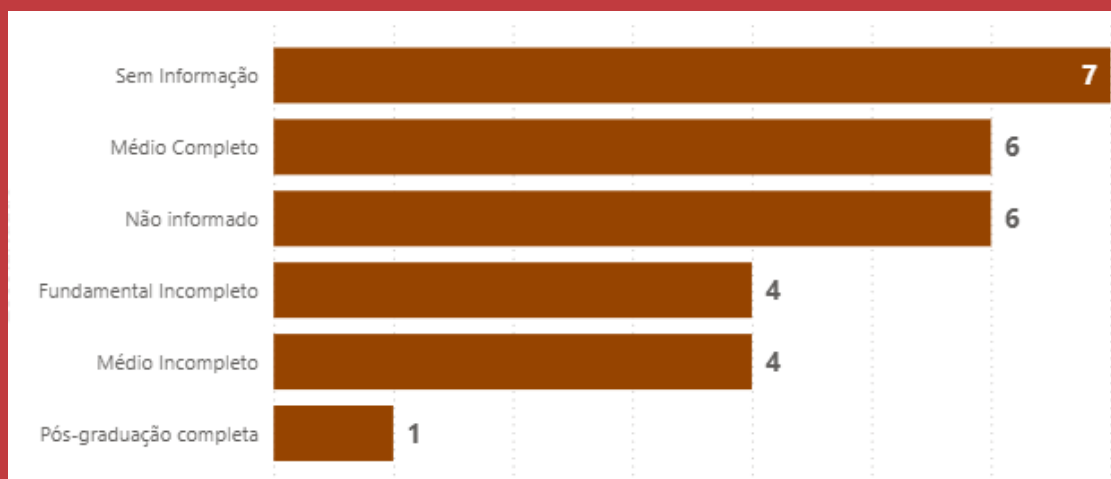


### A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

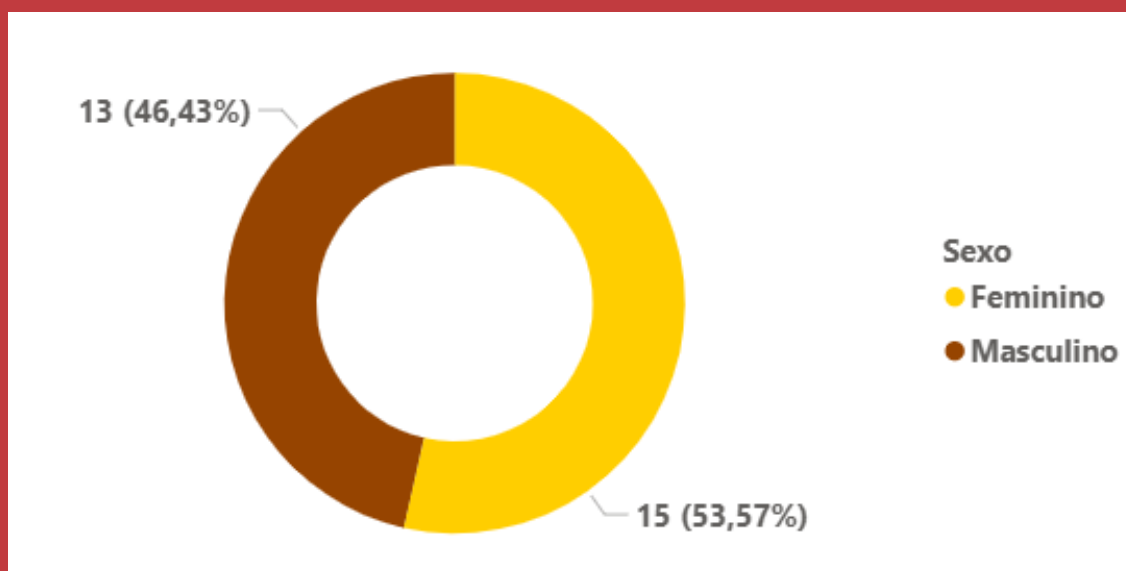


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

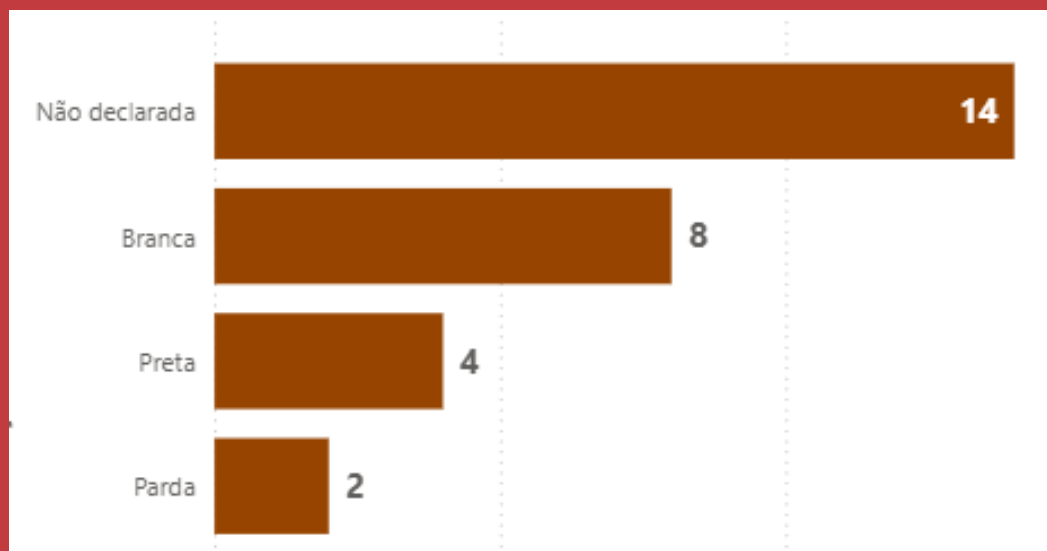


## A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

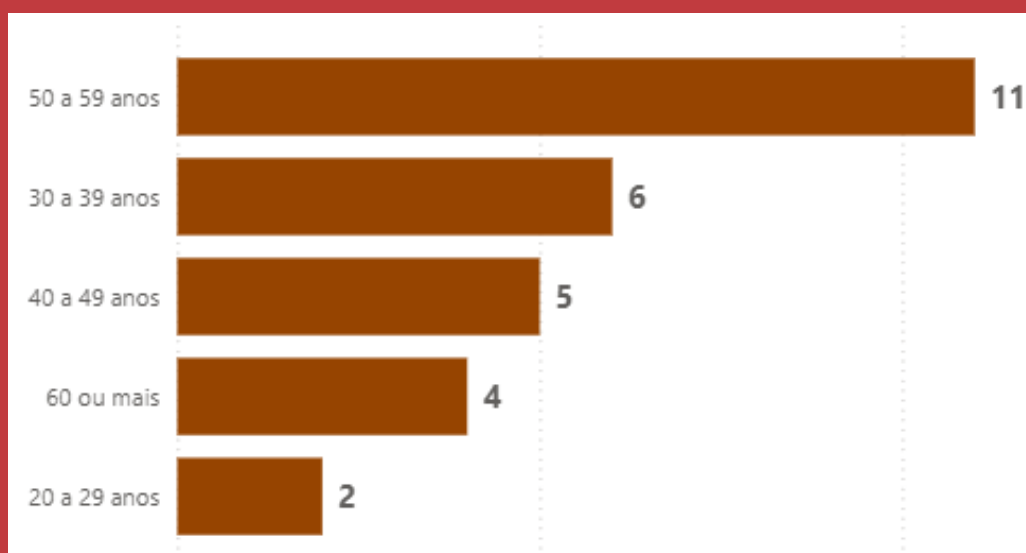


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

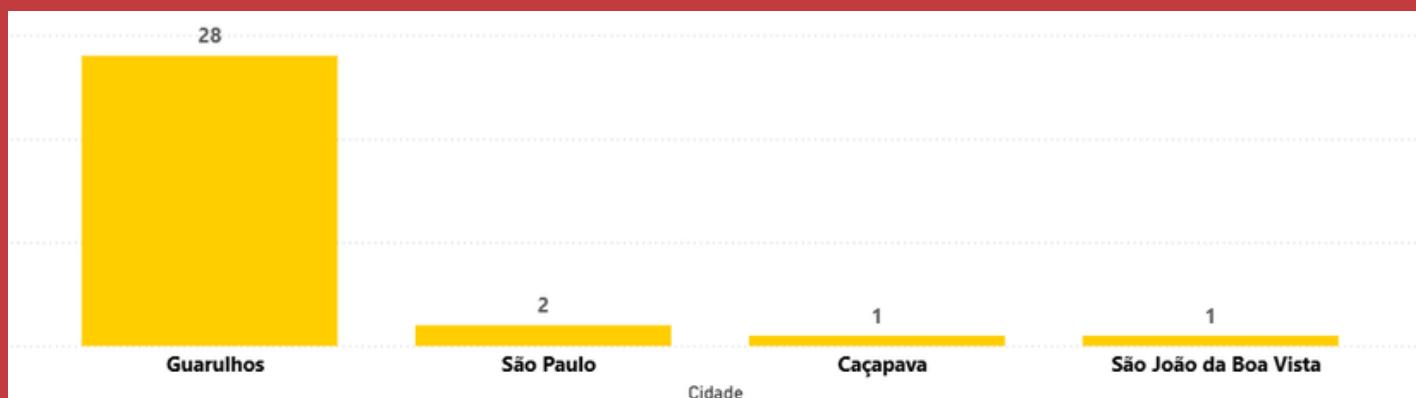


## A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos atendeu duas pessoas provenientes da cidade de São Paulo, uma de São João da Boa Vista e uma de Caçapava.

Importa esclarecer que os dois casos oriundos do município de São Paulo, atendidos em Guarulhos, referem-se a dois munícipes que buscaram o serviço para obter orientações e que foram devidamente instruídos a procurar atendimento presencial no CAT São Paulo.

O atendimento da munícipe de São João da Boa Vista consistiu em orientações iniciais. Já o atendimento da munícipe de Caçapava refere-se a um acompanhamento encaminhado pelo SAC IJC, em que o atendimento foi realizado na modalidade online para fins de orientação e acompanhamento.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	28
2		CAÇAPAVA	1
3	LESTE	SÃO PAULO	1
4	SUL	SÃO PAULO	1
		SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.8) Perfil das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Os dados indicam que a maior parte das pessoas atendidas é proveniente do município de Guarulhos, totalizando 28 casos, o que representa uma concentração significativa da demanda no território onde o serviço está instalado. Esse dado é esperado, considerando que a localização do Centro de Apoio Técnico (CAT) no município favorece o acesso direto da população local, bem como o encaminhamento de casos identificados pelos serviços da rede e pela unidade policial onde o CAT está inserido.

Observa-se também o registro de casos provenientes de outros municípios, como Caçapava e São João da Boa Vista, além de regiões da cidade de São Paulo (Zona Leste e Zona Sul), cada um com 1 caso registrado. Embora em menor número, esses atendimentos indicam que o serviço também tem sido acessado por pessoas de outros territórios, possivelmente em razão da busca por orientação especializada ou encaminhamentos realizados pela rede.

A presença desses casos provenientes de outros municípios sugere que o serviço pode estar sendo reconhecido como referência para atendimento de situações envolvendo pessoas com deficiência em contexto de violência ou violação de direitos, ainda que a demanda principal permaneça concentrada no município sede.

De modo geral, os dados reforçam a importância da articulação com a rede local, especialmente em Guarulhos, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de fortalecimento dos fluxos de atendimento e encaminhamento com outros territórios, considerando a presença de casos oriundos de diferentes municípios.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de fevereiro de 2026 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se nas **faixas etárias** de 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos, com 11 (onze) pessoas atendidas, e de 30 (trinta) a 39 (trinta e nove) anos, com 6 (seis) pessoas atendidas.

Em janeiro, diferentemente, predominaram as faixas etárias de 20 (vinte) a 29 (vinte e nove) anos e de 60 (sessenta) anos ou mais, ambas com 4 (quatro) pessoas atendidas. Já em dezembro, a faixa etária de 30 (trinta) a 39 (trinta e nove) anos foi a mais representativa, com 6 (seis) pessoas atendidas.

Quanto ao grau de **escolaridade**, observa-se que a maioria das pessoas com deficiência atendidas não declarou essa informação. Entre os registros informados em fevereiro, assim como em janeiro, o nível ensino médio completo apresentou o maior número de atendimentos, totalizando 6 (seis) pessoas em fevereiro. Nesse mesmo mês, os níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto registraram 4 (quatro) pessoas atendidas cada.

Em janeiro, o nível de ensino médio completo apresentou 4 (quatro) pessoas atendidas já o nível ensino fundamental incompleto apresentou 2 (duas) pessoas atendidas e ensino médio incompleto registrou 1 (uma) pessoa atendida cada. Já em dezembro, os níveis de ensino fundamental incompleto, ensino médio completo e ensino médio incompleto apresentaram 2 (duas) pessoas atendidas em cada categoria.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No recorte por **raça/cor**, verifica-se que, em fevereiro, a maioria das pessoas também não declarou essa informação. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, 8 (oito) pessoas afirmaram ser brancas, 4 (quatro) declararam-se pretas e 2 (duas), pardas.

Em janeiro, a maior parte das pessoas atendidas não informou raça/cor. Entre as que se autodeclararam, 4 (quatro) afirmaram ser brancas e 3 (três), pretas. Em dezembro, os grupos que se autodeclararam brancos e pretos apresentaram o mesmo quantitativo, com 3 (três) atendimentos em cada categoria.

No que se refere ao tipo de **deficiência**, verificou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva. Em fevereiro, esse grupo constituiu o mais expressivo entre os atendidos. O mesmo padrão foi observado em janeiro, com 8 (oito) atendimentos, e em dezembro, com 5 (cinco) pessoas com deficiência auditiva.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dessa forma, observa-se a importância de ampliar a divulgação do CAT, a fim de que a meta de atendimentos seja alcançada. Nesse sentido, a equipe técnica está empenhada na articulação com a rede intersetorial de serviços, com o objetivo de assegurar que um contingente maior da população dos municípios de Guarulhos, Arujá e Santa Isabel tenha conhecimento acerca do serviço.

De acordo com o *Atlas da Violência 2025*, as pessoas com deficiência encontram-se mais suscetíveis à violência quando comparadas àquelas que não apresentam essa característica. Nesse contexto, torna-se imprescindível a ampliação do alcance das ações desenvolvidas pelo CAT, considerando que o serviço presta apoio e suporte especializados, por meio de atendimento individualizado, direcionado às especificidades de cada caso. Tal atuação contribui para a proteção de pessoas com deficiência que vivenciaram situações de violência e violação de direitos.

Por fim, assim como observado nos meses de janeiro e dezembro, verifica-se maior número de atendimentos realizados na modalidade remota em comparação aos atendimentos presenciais.

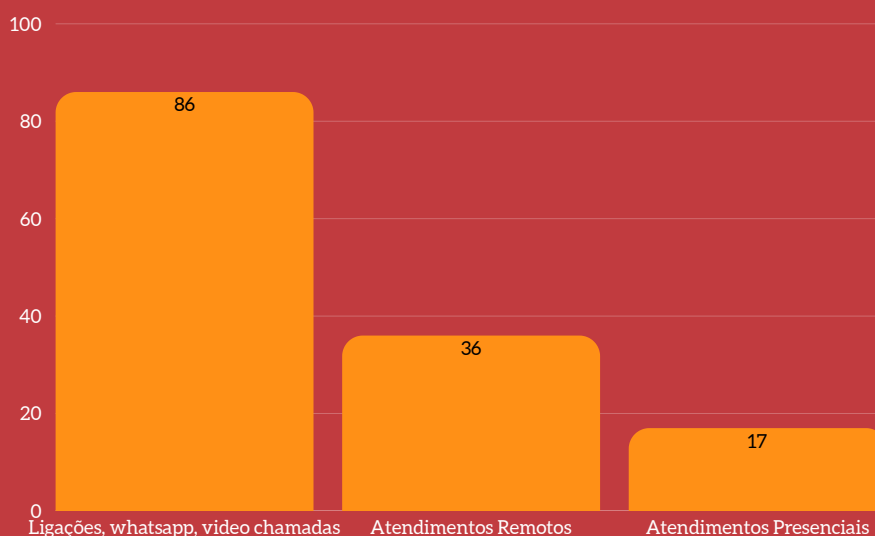
De modo geral, os atendimentos remotos destinam-se à escuta qualificada inicial das demandas apresentadas, bem como ao encaminhamento para atendimento presencial e, posteriormente, aos serviços que compõem a Rede de Proteção, conforme as especificidades de cada caso.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de fevereiro de 2026, foram realizados 118 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

### Indicador descritivo:

**B.1.** Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

**B.2.** Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

**B.3.** Visitas de entidades da rede ao CAT

**B.4.** Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

**B.5.** Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

**B.6.** Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

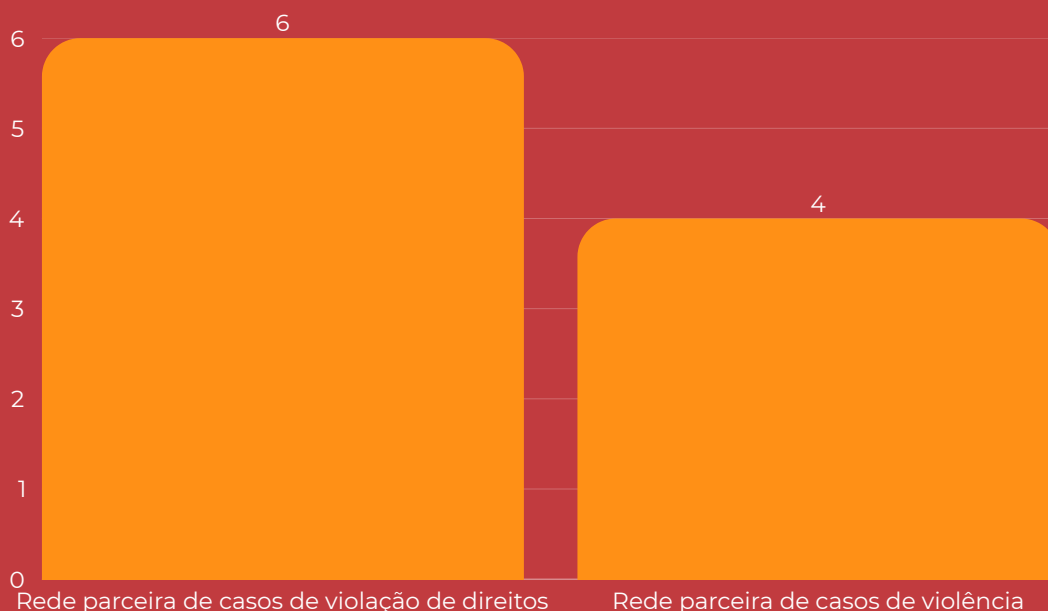
## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Em fevereiro, foram realizados 06 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 04 encaminhamentos à rede parceira rede parceira referentes a casos de violência com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações

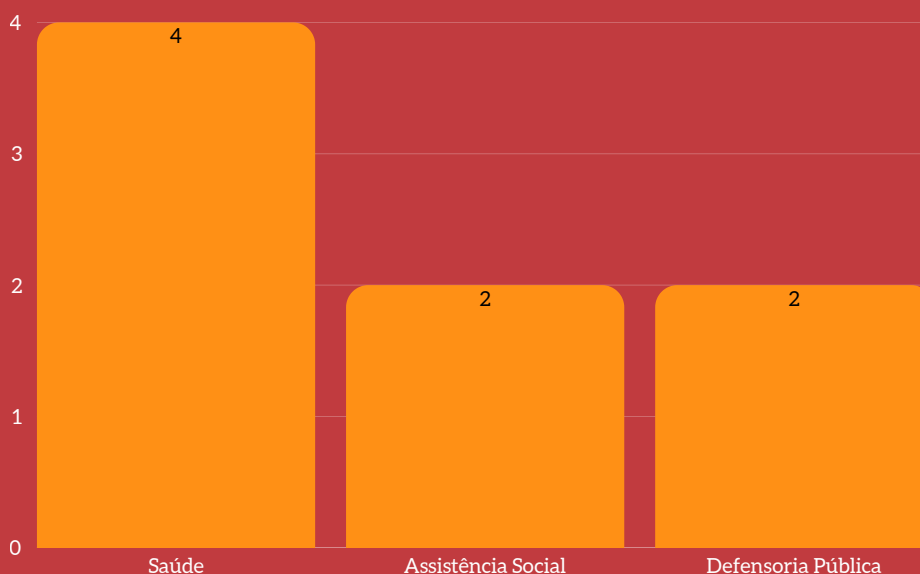


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Caso encaminhado para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No mês de fevereiro, foram realizados 8 encaminhamentos relacionados a situações de baixo acesso e/ou violação de direitos. Nota-se que a maior parte dos encaminhamentos 04 (quatro) foram para a área da saúde, o que indica a importância de acompanhamento especializado.

Além disso, 02 (dois) encaminhamentos foram realizados para a assistência social, relacionados à necessidade de acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar.

Por fim, 02 (dois) encaminhamentos foram destinados à Defensoria Pública, devido a presença de demandas que exigem orientação jurídica para garantia de direitos, indicando situações em que os atendidos necessitaram de suporte para enfrentar situações de violação de direitos.

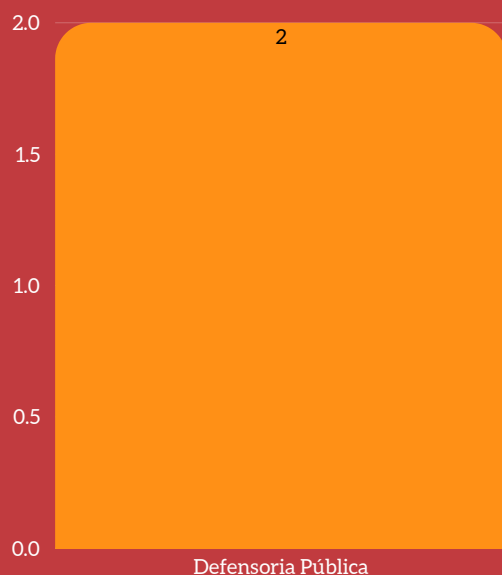
De modo geral, os dados apontam para a necessidade de articulação intersetorial, a fim de ampliar o acesso da população aos serviços e fortalecer a garantia de direitos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



No mês de fevereiro, foram realizados 02 (dois) encaminhamentos voltados à prevenção e/ou ao enfrentamento da violência, ambos direcionados à Defensoria Pública. Esse dado indica que as situações identificadas demandam orientação jurídica, o que evidencia a importância do acesso ao suporte jurídico em contextos de violência, contribuindo para a orientação dos atendidos quanto às medidas disponíveis para o fortalecimento da proteção de seus direitos.

Desta forma, destaca-se a importância da articulação com o sistema de justiça como estratégia para o enfrentamento das situações de violência.

# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

10/02/2026 - Visita institucional da equipe do GOE (Grupo de Operações Especiais):

Realizada visita institucional da equipe do GOE (Grupo de Operações Especiais) ao espaço do Centro de Apoio Técnico (CAT), com o objetivo de conhecer o serviço e compreender sua atuação



11/02/2026 - Reunião mensal do Serviço Social (IJC Central):

A assistente social do serviço participou da reunião mensal do Serviço Social no Instituto Jô Clemente - unidade central. O encontro teve como objetivo promover alinhamento institucional entre as profissionais, discutir temas relacionados à prática do Serviço Social, compartilhar experiências dos diferentes serviços e atualizar orientações técnicas e administrativas. O espaço também contribui para a qualificação das intervenções realizadas pelas equipes, fortalecendo a atuação profissional e a articulação entre os serviços do Instituto.



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

12/02/2026 – Reunião com o Serviço de Acolhimento Institucional Lar da Criança Feliz:

A equipe realizou reunião com profissionais do Serviço de Acolhimento Institucional Lar da Criança Feliz, com o objetivo de discutir um caso em acompanhamento pelo serviço. O encontro teve como foco o compartilhamento de informações sobre a situação atendida, a análise conjunta das necessidades identificadas e a definição de estratégias de encaminhamento e acompanhamento, visando fortalecer a articulação com a rede e garantir a proteção e o acesso aos direitos da pessoa acompanhada.



19/02/2026: A equipe participou de reunião de equipe, realizada pela supervisora de projetos, Daniela Farias;



# Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

## C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

A equipe participou de reunião de equipe conduzida pela supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades do serviço, discutir casos em atendimento e alinhar aspectos relacionados aos fluxos de trabalho. O encontro também possibilitou a troca de informações entre os profissionais, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento das estratégias de atuação da equipe diante das demandas apresentadas no serviço.



26/02/2026 – Reunião presencial de equipe com a supervisora de projetos:

Realizada reunião presencial de equipe com a supervisora de projetos, Daniela Farias, com foco no planejamento do Encontro Intersectorial que será realizado no município de Guarulhos. Durante a reunião, foram discutidos os objetivos do encontro, o público a ser mobilizado, a organização da programação e as estratégias de articulação com os serviços da rede local. O momento também foi utilizado para alinhar responsabilidades entre os profissionais da equipe e definir encaminhamentos necessários para a realização da atividade.



# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foram respondidas 07 (sete) pesquisas:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	07	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	07	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	01	14,29%
Outros	06	85,71%
Total	07	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	07	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	07	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	05	71,43%
Bom	02	28,57%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	07	100%

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade	%
Ótimo	06	85,71%
Bom	01	14,29%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	07	100%

Qual a probabilidade de indicar este serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	00	0%
4	00	0%
5	07	100%
Total	07	100%

Além das métricas quantitativas obtidas na Pesquisa de Satisfação, é importante considerar também as manifestações qualitativas feitas pelos respondentes. Os comentários espontâneos fornecem uma visão mais detalhada sobre as percepções, sentimentos e experiências das pessoas atendidas no CAT, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria que nem sempre são capturados pelos indicadores numéricos. A seguir, destaca-se um desses comentários, que ilustram de forma mais subjetiva a avaliação dos usuários do serviço prestado:

**1) Pessoa com deficiência auditiva:**

*"O atendimento foi ótimo. Obrigada pela atenção que vocês têm com as pessoas."*

**2) Pessoa com deficiência visual:**

*"Gostei pela preocupação e cuidado. Se preocuparam até com a cadeira, em colocar de forma que ficasse confortável. Foram muito atenciosas."*

**3) Pessoa com autismo:**

*"A escuta e atenção são muito importantes nesses momentos difíceis."*

**4) Pessoa com deficiência auditiva:**

*"O atendimento foi muito bom, incrível!"*

**5) Pessoa com deficiência visual:**

*"Foi ótimo, fomos bem recebidos."*

# Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 10 de março de 2026

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos  
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos  
Instituto Jô Clemente

**Maria Lucimar de Oliveira Pereira**  
Psicóloga  
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos  
Instituto Jô Clemente